

A música no espaço familiar: recurso de cura e de cuidado em tempos de pandemia

Neste período de isolamento social, cabe abordar a convivência familiar, espaço onde, por vezes, torna-se difícil exercer gentileza e empatia. Ali habita o próximo mais distante: aquele que, por estar ao nosso lado, é o mais difícil de ver e ouvir. A família é espaço em que se pode experimentar guarida: em que podemos compartilhar não só alegrias, mas, também, dores, fraquezas, dissabores. No entanto, por vezes, torna-se espaço de julgamentos, confrontos e violência, com dificuldade para experimentar respeito e tolerância. Nela um dos maiores desafios é tratar as feridas da alma que insistem em aparecer, mas que, nem sempre, conseguimos perceber. Como? Na superação conjunta de limitações, no cultivo de potencialidades, na busca do cuidar de si e de quem conosco está, faz-se da família um lar, espaço para exercitar a escuta, o diálogo e o perdão como fontes de cura e de cuidado.

É nesse lugar que a música pode desempenhar papel de encontro e auxílio

diante de quadros de medo, ansiedade e depressão num claro testemunho de viver o batismo. Musicar em conjunto é de grande valia para nos mantermos unidos e bem. Ajuda a ver quem está ao nosso lado precisando de amparo e de carinho. Desafia-nos a prestar atenção e ouvir o gemido de quem precisa de cuidado. Ensiná-nos, também, a humildemente estender as mãos em busca de auxílio. Lutero dizia:

“Assenta-te lá onde pessoas cantam, pois pessoas más não têm canções!” Pela música geramos um estado de harmonia que acalma a mente, relaxa o corpo, estimula a alegria, pois ela

tem um incrível poder de congregar e transformar. A música é o que nos conforta e anima, também em tempos de pandemia. Shalom.

Ilíria François W.
Naturoterapeuta,
Alfabetizadora musical e
Doutoranda em Teologia na EST



Editorial

Estimados leitores! Estimadas leituras! A quarta edição do Jornal Sinodal digital está chegando. Para a equipe do Jornal é sempre motivo de alegria e gratidão a Deus poder trazer boas notícias. É possível dar visibilidade ao que acontece nas comunidades do Sínodo Uruguai, bem como inspirar nossas atividades diárias.

O distanciamento social nos tem imposto desafios. Ele nos forçou a ensaiarmos uma outra forma de sermos Igreja de Jesus Cristo sem um contato físico tão intenso, por exemplo, um abraço ou um beijo, como é nosso costume. Toda crise é também uma oportunidade de nos reinventarmos e encontrarmos novos caminhos por onde a palavra de Deus possa nos alcançar. Semelhantemente como a água que contorna os obstáculos e vai em frente, assim é o anúncio do Evangelho de Jesus Cristo em todos os tempos.

Esta edição é perpassada pelo tema do cuidado. A música é uma possibilidade de reunirmos a família e espantar a solidão, animando-nos mutuamente. As dúvidas são combustível para segurar com mais força a mão estendida de Deus no serviço ao próximo. A internet é um meio por onde a palavra de Deus pode ser anunciada e celebrada. A Campanha de Missão Vai e Vem resgata o ofertar com gratidão e alegria. A Capelania Hospitalar aponta para a continuidade dos cuidados de Deus para com as pessoas enfermas. “Visitas de portão” às pessoas idosas estão entre as possibilidades que mostram o cuidado da igreja com seus membros.

A equipe do Jornal Sinodal deseja uma frutífera leitura e que o Espírito Santo sobre forte sobre cada leitor e leitora, trazendo alegria e renovando os ânimos.

Palavra da Pastora Vice Sinodal

“Eu plantei, Apolo regou, mas o crescimento vem de Deus”

1 Co 3.6



Estimados ministros, ministras, membros e famílias do Sínodo Uruguai - IECLB.

Início este texto com um questionamento: qual é a nossa missão e quais os desafios diante dela? Nossos dias nem sempre são fáceis, em meio às alegrias de nossa vocação também passamos por momentos de dúvida e provação, porém sabemos que a fé é irmã gêmea da dúvida e isso nos faz continuar. Cremos e confiamos que Cristo Jesus é o Senhor da obra e nós somos seus fiéis dispenseiros nesta grandiosa seara. Mesmo firmes e engajados na missão, nesses dias que vivenciamos essa pandemia, certamente foi preciso nos reinventar. Porém, mesmo diante das limitações, cada um de nós tem feito seu melhor para que as palavras de Deus estejam no lar e no coração das pessoas. Cada qual faz a sua parte de acordo com os seus dons. Deus é quem faz a planta crescer, ele está conosco até mesmo nos momentos de dúvida, para nos guiar e fortalecer.

Como um só corpo em Cristo Jesus nós somos chamados a permanecer unidos pela mesma missão, ou seja, a fé em Deus. Sabemos que para a planta crescer é preciso gratidão, amor, perdão e fé. Uma pessoa planta, a outra

rega, mas o crescimento vem de Deus e reconhecer isso requer humildade de nossa parte. Somos pessoas batizadas, chamadas e vocacionadas para esta grandiosa obra de Deus. Assim, sigamos fazendo nossa parte de acordo com os dons que recebemos do Espírito Santo.

Além disso, ofertar para a seara sem esperar algo em troca é um gesto grandioso, na certeza de que o verdadeiro galardão vem de Deus. Ele conhece nossa vida e sabe o que se passa no nosso coração. A palavra bíblica de 1 Coríntios 9.7 nos diz: “Cada um contribua segundo o que tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade, porque Deus ama a quem dá com alegria”. Que a nossa vida seja repleta de alegria e fé, pois é dando que se recebe e que isso possa nos trazer gratidão e paz. Estamos juntos na mesma missão, cuidando uns dos outros com carinho e aguardando o momento oportuno para estarmos unidos celebrando, nos abraçando como outrora. Espero que estas palavras encontrem todos com saúde e firmes na fé, na certeza de que é Deus quem faz a planta crescer.

Pa. Mônica Barden Dahlke

EXPEDIENTE

EDITOR: P. Jair Luiz Holzschuh
 COORDENADOR DO CONSELHO DE COMUNICAÇÃO: P. Ademar Maurílio Krug
 CONSELHO DE REDAÇÃO: P. Ademar Maurílio Krug, Diác. Cátia Patrícia Berner, Pa. Clarise Ilaine Wagner

Holzschuh, Pa. Mônica Barden Dahlke
 DIAGRAMAÇÃO: Taíze Juliane Thielke Koppe
 ENDEREÇO:
 Av. General Osório, 95 D Chapecó – SC CEP: 89802-265
 E-mail: jornalsinodal@yahoo.com.br
 Site: luteranos.com.br/sinodouruguai

Fone/fax: (49) 3329 3583
 Whatsapp: (49) 9 9955 0189

➔ Prezada leitora, prezado leitor! Participe. Dê sua opinião, escreva e ajuda a construir o seu jornal.

Jesus Cristo, pandemia e internet: as novas possibilidades para uma igreja viva!

Antes da ascensão do nosso Senhor Jesus, ele deixou uma última palavra: “mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (At 1.8). O pedido é simples: vivam o que eu ensinei em todos os lugares. Podemos ver que os locais indicados são bem diversos: cidades grandes e pequenas, lugares ricos e pobres, conhecidos e desconhecidos. Não há limites para testemunharmos Jesus Cristo.

Você deve estar se perguntando: “O que isso tem a ver com o tempo em que vivemos?” Dois mil anos se passaram e vivemos numa outra época. Os costumes mudaram. A vida, as pessoas, a sociedade, tudo é completamente diferente. Porém o afirmativo de Jesus continua valendo: vocês são minhas testemunhas!

A IECLB sempre foi uma igreja muito relacional. Tanto que a nossa igreja quer ser reconhecida como igreja de Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo. O culto, por exemplo, é o momento de comunhão em que a comunidade pode se encontrar, abraçar, dividir cargas e, principalmente, abastecer-se

da Palavra e louvar o Criador. Infelizmente esse ano de 2020 tivemos uma surpresa: o COVID-19. Todos os nossos eventos foram cancelados e as nossas igrejas ficaram vazias. Como cumprir o pedido de Jesus? Como testemunhar em todos os lugares aquilo que Cristo fez por cada um de nós?

As comunidades luteranas têm desenvolvido técnicas para a propagação do evangelho. Entrou em cena a importância de nos atualizarmos, e usarmos a internet, principalmente as redes sociais. Praticamente todas as Paróquias e comunidades da IECLB têm produzido conteúdo online (cultos, devocionais, meditações, louvor, estudo bíblico, etc.). A criatividade está grande. A cada dia os materiais estão com uma produção melhor e com conteúdo confiável.

Se a pergunta era como continuar sendo igreja nesse tempo, nós encontramos uma boa opção através da internet. Hoje ela está por toda parte. Infelizmente nem todos têm acesso. Contudo, temos alcançado pessoas além das quatro paredes de nossas comunidades através dos compartilhamentos. Também é importante ressaltar que isso não substitui os encontros presenciais. Ainda sentimos falta do abraço, dos sorrisos e dos olhares. Mas nos alegramos porque Deus não deixou sua men-

sagem morrer. Pelo contrário, fez ela se espalhar por todos os cantos.

Ainda temos muito a aprimorar em relação a produção e edição, mas temos muitos auxílios na própria internet. Já temos aprendido a gravar, editar e divulgar os vídeos com boa qualidade, mesmo com poucos recursos. E assim, continuamos sendo uma igreja relevante e que quer levar a palavra de Deus às pessoas.

E quando o isolamento acabar, largamos tudo? A resposta é NÃO! É claro que não precisaremos produzir tantos conteúdos, mas pudemos ver que nossos vídeos foram espalhados e, mais importante, alcançaram pessoas que não participavam dos cultos. Sabemos que já tínhamos alguns projetos nas mídias sociais, porém aumentamos consideravelmente nesse tempo. A nossa caminhada como igreja nas redes sociais só está começando. Podemos ter a certeza de que vamos ser também uma igreja relevante e atrativa nas redes sociais. Aliás, fomos chamados a testemunhar em todos os lugares!

Pastor Jean de Borba
Paróquia Evangélica
de Concórdia

Campanha VAI e VEM fazendo a diferença

“Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum.”
(Atos 2.44)

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, abraça o desafio lançado pelo Tema e Lema do Ano em 2020, de Viver o Batismo de forma que produza frutos. Verdade que vivemos dias diferentes, únicos e que nos causam vários tipos de inseguranças, inclusive na economia. Mas isso não nos impede de manter viva entre nós a generosidade e a capacidade de zelar pelo bem do próximo.

Em Atos 2.44 lemos que “Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum.”

Na primeira comunidade cristã o cuidado material com a outra pessoa era parte do testemunho cristão, independente da si-

tução que se vivia.

É isso que ensaiamos na CAMPANHA DE OFERTAS VAI e VEM. Sua generosa doação beneficia pessoas que se esforçam por edificar comunidade em cidades e regiões onde há pouca presença luterana, ou mesmo onde há dificuldade de manter ou iniciar algum trabalho.

A sua oferta, mesmo parecendo pouca, pode representar TUDO para quem, na outra ponta, vive a esperança de poder viver a fé em comunidade, mas que carece de recursos necessários e básicos. Afinal, pessoas batizadas não vivem isoladas e não deixam nin-

guém sozinho.

Lembrando que metade da sua oferta apóia projetos nacionais e a outra metade, projetos sinodais.

Dessa forma, motivamos cada Paróquia para que encontre formas de dar continuidade a esta campanha que faz a diferença na vida de tantas pessoas distribuídas nos mais diversos lugares.

Coordenação Sinodal da Campanha Vai e Vem



Capelania Hospitalar Sínodo Uruguai

Visitas no Hospital Regional de Chapecó,
no Hospital da Criança
e da UNIMED.

Contatos para visita hospitalar:

Diaçona Cátia Patrícia Berner

Telefone: 49 3329-3583 e

Whatsapp: 49 98426-8361

E-mail: catiaberner@yahoo.com.br

Capelania Hospitalar

Caro leitor! Cara leitora! Sou a diácona Cátia Patrícia Berner. Exerço meu ministério no Sínodo Uruguai. Partilho com vocês sobre um dos trabalhos que desempenho: a Capelania Hospitalar. Este projeto certamente já é do conhecimento de muitos de vocês e outras tantas pessoas já foram acolhidas por este maravilhoso trabalho.

A Capelania Hospitalar do Sínodo Uruguai é o ministério de visitação hospitalar. Este trabalho tem por finalidade o aconselhamento e o fortalecimento da espiritualidade junto aos enfermos. Ou seja, é ação diaconal que expressa o cuidado e o amor recebidos de Deus junto às pessoas enfermas que estão internadas nos hospitais de Chapecó e região. Este cuidado é estendido aos membros da IECLB e seus familiares.

A Bíblia destaca, de forma especial, o cuidado e a visitação que Jesus praticou em seu ministério (Mt 25.36ss). Na atuação de Jesus encontramos a referência para o trabalho de visitação. Com profundo amor e misericórdia, Jesus vai ao encontro dos desvalidos, oferecendo escuta, acolhimento e compreensão. Cristo ensinou que só é possível o amor a Deus se este amor se estende ao próximo (1Jo 4.20). O nosso ser-

vir e as nossas ações são frutos do amor de Deus em nós.

O adoecimento traz fragilidades, incertezas e dúvidas que necessitam respostas e cuidado. Como igreja de Jesus Cristo não



estamos sós. Pela oração nos unimos com aqueles e aquelas que se encontram enfermas. O trabalho da Capelania Hospitalar é marcado pela dimensão do cuidado. É a presença amorosa de Deus na vida das pessoas. O fortalecimento mediante a fé encoraja e motiva o espírito da esperança, tão importante no enfrentamento da enfermidade.

Ao longo destes 4 anos atuando na capelania, inúmeras famílias foram atendidas e pessoas assistidas no leito

hospitalar. Da mesma forma, muitos seminários e cursos de formação foram realizados para capacitar e preparar lideranças visando promover a edificação de comunidade. Ajude-nos a cuidar daqueles que Deus nos confiou. Apoie e divulgue o projeto da Capelania Hospitalar.

Mesmo em tempos de pandemia o cuidado não para. Acontece de forma diferente, seguindo os protocolos de segurança e cuidados com a saúde. Que Deus nos ajude na tarefa de exercer a diaconia. Porque estes são sinais de esperança para a vida das pessoas. Desta forma, a capelania cuida e ampara os que buscam os cuidados em Deus.

Diác. Cátia P. Berner
Formação e Diaconia
no Sínodo Uruguai

A parte sinodal da
Campanha Vai e Vem
apoia este projeto!!!!



Emoção de ser PAI

Eu, Martinho, já era pai de uma linda moça de 8 anos, adotada, e tínhamos uma vida normal em casa. Ouvia a palavra pai com frequência, até vir o diálogo de adotar mais um. Algumas questões surgiram, entre elas, a de como seria enfrentar mais esse desafio.

Um dia chegou a notícia de que seríamos pais de um menino, meu filho, já com dois anos e oito meses. No dia em que chegamos em casa, por volta das 22 horas, depois de comprar sua primeira mamadeira e preparar um leite quente para ele, coloquei meu filho no berço para que tivesse uma boa noite de

descanso. No dia seguinte, levantamos cedo e ele começou a brincar com um carrinho até que caiu



uma peça que estava encaixada nele. Foi então, que ele me procurou para consertar. Eu estava lendo um jornal onde tinha uma reportagem sobre meu trabalho.

Eu aparecia na foto junto a outras pessoas. Nesse instante ele me reconheceu e me chamando de pai disse "Olha o meu pai aqui". Esse "pai" me marcou, pois foi algo tão espontâneo e involuntário que me encheu de emoção.

O pensamento que me veio à tona foi o de que Deus o colocou na minha vida, confiou a mim para que eu o educasse e o preparasse para a sua vida.

Essa é minha história (ser pai é maravilhoso).

Martinho Carlos Billig
Frederico Wesphalen - RS

Campanha Vai e Vem em tempos de Pandemia

Jornal Sinodal entrevistou Marli Laueremann, presidente da OASE da Comunidade de Paial, Paróquia de Chapecó, sobre sua iniciativa para a Campanha de Ofertas para a Missão Vai e Vem.



Jornal Sinodal: A OASE de Paial publicou um vídeo motivando as famílias para se envolverem na Campanha de Ofertas para Missão Vai e Vem. Como vocês veem a importância desta Campanha?

Marli: A Campanha é muito importante para manter trabalhos essenciais, poder ajudar um irmão, uma irmã em Cristo. É sempre muito gratificante poder ajudar.

Jornal Sinodal: Como vocês estão procedendo para o recolhimen-

to das ofertas para a missão?

Marli: Em minha família cada pessoa colabora com um valor e sempre que posso tento conversar e fazer com que outras pessoas contribuam também, pois até o menor valor possível já ajuda muito. Motivamos as famílias com um vídeo onde várias pessoas ajudaram a gravar um jogral e estamos divulgando pra levarem suas ofertas. Para facilitar para as pessoas deixarem suas ofertas, deixamos um bloco de recibo com Lenara, que trabalha na Loja Bela Presentes em frente ao Mercado Cooperdia, onde muitas pessoas passam, pra deixarem lá sua contribuição.

Jornal Sinodal: Aqui no Sínodo Uruguai a Campanha Vai e Vem ajuda a manter o trabalho da Capelania Hospitalar, com cursos e visitas nos hospitais, e também o trabalho do Palavra de Deus com a

distribuição de livros elaborados aqui no Sínodo. Como você vê esses trabalhos de missão? Você, ou alguém da sua família já foi alcançado por esses trabalhos?

Marli: É muito bom saber que tem alguém que leva a Palavra de Deus para alguém que está necessitando e para as crianças e ensinando desde cedo as histórias bíblicas e a importância da fé. A respeito de ser ajudado, na minha família não foi preciso. Mas sempre que tinha uma pessoa da OASE ou da comunidade no hospital e pedimos pra visitar, sempre foi visitado e falaram que foi muito bom e ajudou muito na recuperação.

Link do vídeo citado acima: <https://www.facebook.com/ieclbchapeco.adjacentes/videos/144728010585462/>

Visita em tempos de isolamento

Para muitas famílias, especialmente de comunidades do interior, ainda não é possível o acesso à internet. Outras famílias, com pessoas idosas limitadas na audição ou na visão, acompanhar a programação da igreja por um aparelho de celular é algo muito difícil. Pensando nessa realidade, desenvolvemos o programa “visita de portão”.

No Dia dos Avós realizamos esta missão na comunidade de Paial. Juntamente com uma família integrante do grupo de música da comunidade (pai Arnildo, mãe Marli e filha Lucinara), visitamos várias famílias de

pessoas idosas levando o louvor, a palavra, oração e bênção.

As famílias foram contatadas previamente e preparadas para os devidos cuidados de distanciamento, necessários neste tempo de pandemia. Apesar da manhã gelada e da necessidade de celebrar ao ar livre, pudemos sentir o calor humano ao sermos acolhidos com todo carinho e gratidão.

O mesmo trabalho já foi realizado na comunidade de Maidana, localidade com acesso limitado à internet, onde quem nos

acompanhou foi a presidente da OASE, Ivone Boetcher, levando o carinho do grupo e a palavra da comunidade local. Temos ainda o desafio de chegar às demais famílias na mesma situação nesta região.

Gratidão a todas as pessoas que ajudam no levantamento das necessidades locais, que acompanham essa missão e também as que acolhem os grupos nos portões de suas casas.

Que Deus nos conduza como igreja no caminho do reconhecimento e atenção a estas famílias que trouxeram as comunidades até hoje.

Pastora Clarise I. W. Holzschuh
2º CAM da Paróquia de Chapecó



Homenagem aos colonos e motoristas

A Comunidade Evangélica de São Miguel do Oeste - IECLB juntamente com a Comunidade Católica, realizaram o desfile com a bênção dos carros em homenagem aos colonos e motoristas, lembrando a chegada dos primeiros imigrantes alemães à cidade. O tradicional desfile é realizado há mais de 30 anos, sempre intercalando entre IECLB e Comunidade Católica, assim, havendo uma integração ecumênica com a comunidade local.

Diante do panorama, a Comunidade Evangélica de São Miguel do Oeste, acolhedora do evento neste ano, adaptou-se às exigências sanitá-

rias, realizando a venda antecipada de churrasco e cucas artesanais, produzidas pelo Grupo da OASE da comunidade, para retirada. Houve grande adesão da comunidade para realização deste novo modelo de promoção.

Márcia Ebeling

